

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

ANÁLISE DOS CURSOS OFERECIDOS PELO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA-CAMPUS SANTO AUGUSTO ATRAVÉS DO PRONATEC¹

Carla Micheli Maron Araujo², Sirineu José Sicheski³, Dilson Trennephol⁴.

¹ Pesquisa realizada no Mestrado em Desenvolvimento Regional da UNIJUI

² Aluna do Mestrado em Desenvolvimento Regional da Unijui, graduada em Comunicação Social - Jornalismo pela Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ; licenciada em Letras pela Sociedade Educacional Leonardo da Vinci-UNIASSELVI, Especialista em Gestão e Tutoria em Educação a Distância pela UNIASSELVI.

³ Aluno do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Unijui; Graduado em Tecnologia de Alimentos pelo Instituto Federal Farroupilha - Campus Santo Augusto; Técnico em Agropecuária pela Escola Estadual Técnica de Agricultura de Viamão/RS.

⁴ Professor do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da UNIJUI, Bacharel em Administração pela UNIJUI, Mestre em Economia pela Universidade Federal da Paraíba/Campina Grande e Doutor em Desenvolvimento Regional pela UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul.

1. Introdução

O Programa Nacional de Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado pelo Governo Federal, em 2011 (Lei Nº 12.513/2011), com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, beneficiando trabalhadores e jovens brasileiros, contando com 8,05 milhões de matrículas desde a sua criação, em 2011, até 2015. Os cursos são ministrados em mais de quatro mil municípios, de forma gratuita.

A formação profissional do Pronatec é ofertada por instituições de comprovada qualidade, como é o caso dos institutos federais e das instituições do Sistema S. A duração média dos cursos é de 200 horas-aula. A formação proporcionada pelos cursos de qualificação, cuja duração varia de 160 horas a 400 horas, serviu, inclusive, para disciplinar a carga horária da qualificação profissional no país.

Vinculado ao Ministério da Educação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha é segundo a lei de Criação dos Institutos Federais (Lei Nº 11.892/2008) uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica, é uma instituição autárquica, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Santo Augusto oferta cursos pelo Pronatec, desde 2012. Ao longo desse tempo, 672 alunos concluíram cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, oferecidos pela instituição em diversas áreas. No entanto, o que se percebe no mercado de trabalho da região é que a certificação em um curso nessa modalidade não desperta o interesse de grande parte das empresas na hora de contratar um funcionário.

A implantação dos Institutos surgiu da necessidade de desenvolver as comunidades e as regiões em que os mesmos estão inseridos, devendo ter uma forte inserção na área de pesquisa e extensão, visando estimular o desenvolvimento de soluções tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade.

Para Fischer (2002, p. 23), desenvolvimento local remete à combinação entre estabilidade e transformação, inovação e permanência, competição e solidariedade – sentidos esses contraditórios,

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

que são remanejados simultaneamente por interesses coletivos representados por gestores de processos em diversas escalas.

Segundo as Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, derrubar as barreiras entre o ensino técnico e o científico, articulando trabalho, ciência e cultura na perspectiva da emancipação humana, é um dos principais objetivos dos Institutos, os quais, através de uma proposta singular de organização e gestão, no diálogo com as realidades regional e local e em sintonia com o global, costuram o tecido de uma rede social capaz de gerar, em resposta às demandas de desenvolvimento sustentável e inclusivo, arranjos e tecnologias educacionais próprios. O planejamento é uma ferramenta de gestão que proporciona sensibilidade para identificar ações necessárias ao enfrentamento de desafios organizacionais que devem ser vencidos. E não se coloca apenas para organizações com fins lucrativos, mas para qualquer uma, seja ela, pública ou privada. Para Chiavenato (2008), “planejamento é a função administrativa que define objetivos e decide sobre os recursos e tarefas necessários para alcançá-los adequadamente”.

Na proposta dos Institutos Federais, agregar à formação acadêmica a preparação para o trabalho e discutir os princípios das tecnologias a ele concernentes dão luz a elementos essenciais para a definição de um propósito específico para a estrutura curricular da educação profissional e tecnológica.

Esse estudo objetiva analisar a implantação e o andamento dos cursos oferecidos pelo PRONATEC no IF Farroupilha-Campus Santo Augusto, de 2012 a 2015, buscando identificar pontos fortes e fracos e quais as contribuições dos mesmos para os concluintes.

2. Metodologia

A pesquisa foi com base nos dados existentes dos cursos oferecidos pelo PRONATEC no IF Farroupilha-Campus Santo Augusto, de 2012 a 2015. Também foi levada em conta a experiência da equipe de trabalho bem como as avaliações feitas pelos alunos.

3. Resultados e Discussão

O Programa Nacional de Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado pelo Governo Federal em 2011(Lei Nº 12.513/2011), tem como objetivos: expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional presencial e a distância; construir, reformar e ampliar as escolas que ofertam educação profissional e tecnológica nas redes estaduais; aumentar as oportunidades educacionais aos trabalhadores por meio de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional; aumentar a quantidade de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de educação profissional e tecnológica; melhorar a qualidade do ensino médio.

São oferecidos cursos gratuitos pelo PRONATEC, nas escolas públicas federais, estaduais e municipais, nas unidades de ensino do SENAI, do SENAC, do SENAR e do SENAT, em instituições privadas de ensino superior e de educação profissional técnica de nível médio. São três tipos de curso: Para quem concluiu o ensino médio, com duração mínima de um ano; Para quem está matriculado no ensino médio, com duração mínima de um ano; Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional, para trabalhadores, estudantes de ensino médio e beneficiários de programas federais de transferência de renda, com duração mínima de dois meses.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

O Instituto Federal Farroupilha foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, utilizando-se da infraestrutura já existente da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, através da fusão e transformação do Centro Federal Tecnológico de São Vicente do Sul, Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e Unidade Descentralizada de Santo Augusto em uma nova Instituição Federal de Ensino.

Atualmente, tem sua Reitoria localizada na cidade de Santa Maria, e é formado pelos seguintes campi: Alegrete, Frederico Westphalen, Jaguarí, Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, Santo Ângelo, Santo Augusto, São Borja, São Vicente do Sul e Uruguaiana. Tem como missão “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável”, em inovação e extensão tecnológica (PDI 2014).

O Instituto Federal Farroupilha – Campus Santo Augusto oferta cursos pelo Pronatec, desde 2012. Ao longo desse tempo 672 alunos concluíram cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, oferecidos pela instituição (Agricultor Familiar, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Biblioteca, Auxiliar de Confeitaria, Auxiliar de Merendeira, Auxiliar de Padaria, Auxiliar de Secretaria Escolar, Auxiliar Técnico em Agropecuária, Operador de Computador e Manipulação de Alimentos).

O mercado de trabalho da região não tem absorvido os concluintes desses cursos, sendo que, os desempregados em grande parte permanecem nessa condição, pois a qualificação obtida nos cursos não é suficiente para assumir as vagas de trabalho existentes na região. Isso mostra que os cursos oferecidos atualmente podem não estar atendendo as necessidades da região, ou que os cursos são ineficientes como qualificadores de mão de obra.

Para aumentar o índice de empregabilidade dos concluintes do Pronatec, o MEC começou a investir também em cursos técnicos, concomitantes ao ensino médio. Com isso, o IF Farroupilha – Campus Santo Augusto, passou a oferecer em 2014 também cursos técnicos pelo Pronatec, de Agropecuária em São Valério do Sul e em Informática em Nova Ramada e Inhacorá, visando auxiliar no desenvolvimento econômico desses municípios.

Também começaram a ser oferecidos a partir de 2015, com seleção pelo Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), cursos técnicos subsequentes ao ensino médio, em Alimentos, Agronegócio e Logística, no Centro de Referência de Três Passos. O Sisutec é o sistema informatizado, gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC), no qual instituições públicas e privadas de ensino superior e de educação profissional e tecnológica oferecem vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subsequente para participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Com uma análise qualitativa dos dados oriundos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, pode-se identificar que somente essa modalidade de ensino não é o suficiente para formar ou qualificar um profissional. É necessário um acompanhamento mais completo e contínuo para desenvolver habilidades exigidas pelo mercado atual.

Por outro lado, pode se destacar a importância para maioria destas pessoas, onde algumas possivelmente haviam encerrado suas atividades em sala de aula há mais de 35 anos, e jamais pensariam em voltar a estudar novamente, algumas haviam esquecido a prática de ler e escrever, e foi graças a este programa que conseguiram retomar estas atividades e outras tantas como espaço na sociedade, satisfação pessoal por ter esta oportunidade de interagir.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

Muitos alunos davam tanta importância a estas aulas quanto à missa de domingo, comentando durante as mesmas, o que fariam depois da finalização do curso. Os cursos não eram somente visualizados como local de aprendizagem, mas também como local de convívio, descontração e muito entusiasmo, principalmente para o Mulheres Mil e os cursos na área de alimentação e agricultura, onde a faixa etária era mais elevada.

O PRONATEC no Campus Santo Augusto foi, principalmente, em 2013 e 2014, quando foram oferecidos o maior número de cursos, apesar da elevada taxa de evasão e do atraso nos pagamentos da bolsa formação, um forma de inserir socialmente um grande número de pessoas, que estavam afastadas dos bancos escolares.

No caso dos cursos técnicos concomitantes ao ensino médio, os alunos também foram inseridos no ensino técnico e tornaram-se alunos do Campus. como os alunos regulares. Esses cursos também contribuíram para que as escolas dos municípios onde foram oferecidos não encerrassem o ensino médio, em virtude da diminuição do número de alunos.

A crise financeira enfrentada pelo país, levou o governo a reduzir drasticamente os recursos do PRONATEC, o que significou também a redução do número de cursos oferecidos. Ocorreu também uma mudança no foco do programa, quando foram oferecidos cursos subsequentes ao ensino médio com seleção a partir das notas do ENEM, no SISUTEC, isso restringiu muito o acesso aos cursos, pois o público que faz a prova do ENEM geralmente não é o público que procura um curso subsequente. Prova disto é que os três cursos oferecidos pelo Campus Santo Augusto nesta modalidade, no centro de referência em Três Passos, não fecharam turma, e após o adiamento no início das aulas, as turmas começaram as atividades com menos de 10 alunos.

4. Conclusão

O PRONATEC é um programa muito importante para a qualificação profissional de trabalhadores e para incluir socialmente os beneficiários do Bolsa Família, por isso não deveria deixar de existir devido a crise financeira. O governo deveria cortar outros gastos e manter o programa, no entanto não é isso que parece estar acontecendo, pois em 2015 somente em novembro foram oferecidos os primeiros cursos FIC na instituição, e em 2016, podem não ser oferecidos novos cursos.

O Pronatec é uma das principais políticas de governo e continuará recebendo investimentos nos próximos quatro anos. Um dos objetivos dos Institutos Federais, e, portanto, do IF Farroupilha – Campus Santo Augusto, é promover o desenvolvimento das regiões onde estão inseridos, dessa forma é necessária uma análise mais profunda dos cursos FIC e Técnicos oferecidos, procurando observar principalmente as taxas de empregabilidade dos mesmos, de forma que sejam oferecidos cursos que realmente atendam as necessidades da região e que através de uma qualificação profissional eficiente, contribuam para a criação de empregos e geração de renda, promovendo assim, efetivamente o desenvolvimento regional, pois não haverá desenvolvimento sem melhoria de emprego e renda dos habitantes locais, mas é fato que o programa é de suma importância para os aspectos econômicos, educacionais e sociais do País.

5. Palavras-chave: Desenvolvimento; educação; qualificação; empregabilidade.

6. Referências

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

BRASIL. Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia. Junho de 2008.

_____. Lei de Criação dos Institutos Federais (Lei Nº 11.892/2008). Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Dezembro de 2008.

_____. Lei de Criação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC (Lei Nº 12.513/2011). Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. Outubro de 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração Geral e Pública. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FISCHER, Tania (Org). Gestão do desenvolvimento e poderes locais: marcos teóricos e avaliação. Salvador: Casa da Qualidade, 2002.

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Farroupilha. 2014.